

Portugal tem bons estímulos para a adopção da FTTP

06-11-2008 20:26:41

Com o crescimento e evolução da utilização das redes, em 2013 só a implementação da fibra poderá sustentar a procura, segundo Joeri Bogaert, o presidente do FTTH Council Europe. Para este responsável, o mercado português tem “boas condições para estimular a implantação de redes de fibra óptica. Ao ter operadores de cabo e operadores de telecomunicações, qualquer actualização realizada pelos operadores de cabo deverá levar a um resposta dos segundos. “E a melhor forma de responder será adoptar uma estratégia de FTTH”. Por outro lado, a regulação que incide sobre a partilha das condutas foi considerada adequada, pelo responsável, “mesmo tendo em conta as dificuldades de imposição”.

Em Junho, o número de lares ligados a fibra óptica na Europa ascendia a 1,370 milhões, de acordo com o responsável. De acordo com o mesmo, são já lares subscritores de serviços disponibilizados através de fibra óptica. Segundo dados de um estudo citado pelo mesmo, há sete países com mais de 1% dos lares ligados a redes de fibra. Boagaert acaba por salientar também que perto de 80% de todos os lares com FTTH, estão concentrados em quatro países. A França e a Alemanha constituem dois mercados muito importantes para a penetração das redes em fibra óptica. Neste contexto, o executivo manifestou-se satisfeito com alguns indicadores que sugerem os referidos mercados como sendo os mais activos em 2006 e 2007, na implementação de FTTH.

Uma das principais tendências na evolução da fibra óptica é o cada vez maior envolvimento dos operadores incumbentes, por toda a Europa. Antes, as iniciativas partiam sobretudo de entidades municipais. A evolução da FTTH não estará imune à crise financeira mundial. Mas face a essa conjuntura, Bogaert espera dos mercados duas reacções, consoante o nível de implantação. “Aqueles onde ainda não existe a adopção da tecnologia deverão adiar investimentos ou procurar estender o aproveitamento das redes ADSL”, prevê o executivo. Mas nos mercados onde já decorre a implantação das redes não deverá haver qualquer adiamento, na perspectiva de Bogaert. “Os operadores estão a obter muitas vantagens interessantes e diferenciadoras com a qualidade do serviço, com a largura de banda possível, e com a satisfação do cliente”, explica o responsável.

Por outro lado, o presidente diz que a sociedade e a economia estão a dar cada vez mais valor às infra-estruturas de telecomunicações, e em muitos casos consegue-se identificar retorno: em determinada região norte-americana, sabe-se que a FTTH por proporcionou poupanças e riqueza no valor de 132 mil milhões de dólares. Por isso, Bogaert diz que espera em todo o mundo mais medidas para promover a implantação de infra-estrutura de comunicações.